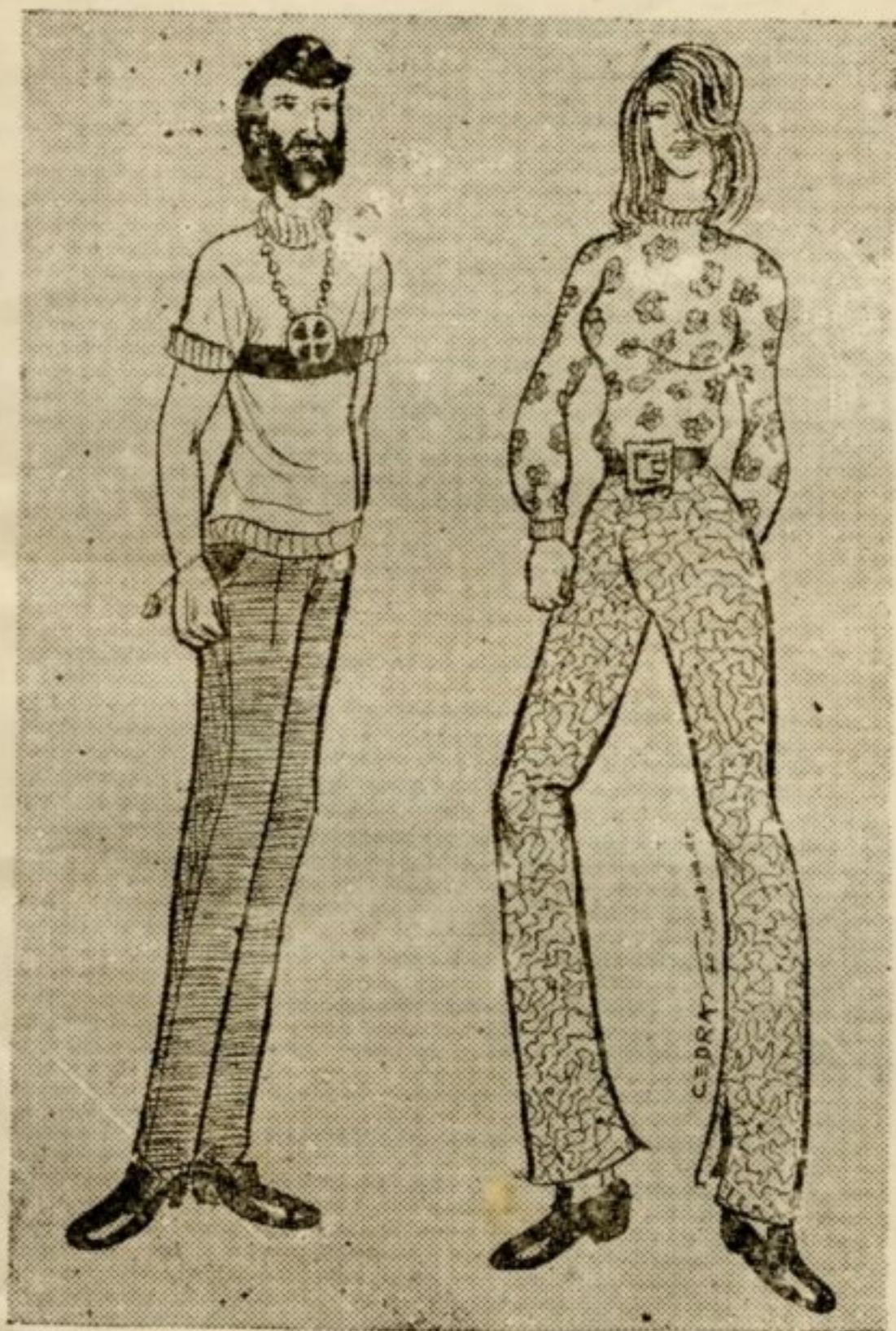


Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante
Trovador Brasileiro
DO "CENTRO DE FOLCLORE DE PIRACICABA"
Os Cabeludos de Ontem e os Cabeludos de Hoje



1ª Edição Preço Cr\$ 1,00

AUTOR: Rodolfo Coelho Cavalcante.

Trovador Brasileiro

OS CABELUDOS DE ONTEM E OS CABELUDOS DE HOJE

Desde o tempo de Moisés,
De Isac e de Abraão,
De Jeremias- Profeta,
Até mesmo Salomão,
Aos leitores não iludo
Existia Cabeludo
Da mais alta posição!

Temos em Sansão exemplo
Pela mulher foi traído,
Sócrates, Platão, Pitágoras.
Cristo- o Redentor querido
Como todo o Nazareno
De porte simples, sereno,
Tinha o cabelo comprido!

Tiradentes, Carlos Gomes,
Castro- Vate Condoreiro,
O próprio Pedro II,
Era assim no mundo inteiro...
Homens notáveis, com zelos,
De barbas, longos cabelos,
Mas nenhum foi desordeiro!

E nesta filosofia
Destas gerações passadas
Em Londres- diversos jovens
Com idéias avançadas
De um falso idealismo,
Lançaram com erotismo
Essas modas depravadas...

Começando pelos Beatles
Quase todos os cantores
Deixaram crescer cabelos,
Suas barbas e pendores,
Dando para a mocidade
Maus exemplos, na verdade,
De eróticos corruptores.

Nunca ouviu-se alguém dizer
Que Jesus se rebolasse
Com calcinhas apertadas...
Balzac, Zola, Laplace,
Com bonitas cabeleiras
Usassem de molequeitas
Cada um onde passasse...

Os hippies de hoje dizem
Numa má filosofia
Que lhes falta a Liberdade,
Como se essa teoria
Fosse real comprovada,
O que vê-se é palhaçada,
Toda espécie de anarquia.

A Liberdade não é
Para faltar ao respeito
Por ociosos, malandros,
Contrariando o direito
Que rege a Sociedade,
Pois a licenciosidade
Tira o pudor do sujeito!

Quase todos cabeludos
São concretos marginais,
Dando trabalho a Policia
E até os próprios jornais;
Artesanatos fitticios
Para semearem vícios
Que nunca viu-se, jamais!

Moças inexperientes
Vão servindo de cobaias
Para jovens cabeludos
De chinclinhos e saias,
De cabelos bem compridos,
Muitos deles são bandidos
Ou mesmo "Katos-de Praias" !

Muitas gazetas afirmam
Que os pais são os culpados,
Não, senhores, essas culpas
Cabem para os Deputados,
Que devem criar as Leis
Para extermínio de uma vez
Desses usus depravados!

-Qual o pai que pode andar
Atrás dos filhos maiores
de idade, quando eles
não são chamados menores? ...
Mesmo inocentes, coitados,
Se alliam com os viciados
Amanhã são os piores!

Que o País crie uma Lei
Para combater o cinismo
Dos cabeludos que vivem
Praticando sexualismo.
Tóxico de toda maneira
Contra a Pátria Brasileira,
Levando-a para o abismo!

Que a própria Sociedade
Repudie de uma maneira
Toda moda depravada
Numa reação verdadeira.
Nossa Terra Independente
De gente boa e decente
Não aceita essa sujeira!

- "Que há CORÓA... - EI, BICHO!...
QUAL É A TRANSA?... " e assim
Vão criando neologismo
Além de feio, ruim,
Até os nossos Gramáticos-
Homens de cultura, práticos,
Ainda não deram o "SIM".

Os cabeludos de agora
Nada têm de antigamente,
Pois um homem de vergonha,
Um cidadão que é decente
É que tem noção, estudo,
Não se torna um cabeludo...
Fazendo vergonha a gente!

Nós sabemos que o cabelo
Não representa a moral,
Mas, viver de déu em déu,
Como se fosse um Jornal,
Sem ter um qualquer mister,
Me conteste quem quiser
-Não passa de um marginal!

Que o Ministro da Justiça
Com o nosso Presidente,
Senadores, Deputados,
Dêem um jeito nesta gente,
Chega de toxicadores,
Cabeludos corruptores,
Cada qual mais indecente!

Que as nossas jovens também
Tenham bastante cuidado,
"Quem se mistura com porcos
Na lama fica melado,"
Aplique sua inteligência
Na Ética, pela decência,
Como ela tem estudado!

Por causa de tais abusos
De erotismo, corruções,
Sofreram golpes terríveis
De reais devastações,
Exemplo melhor: SODOMA'
CONSTANTINÓPOLIS, ROMA,
GOMORRA e outras NAÇÕES!

Quando um País se afasta
Das Leis do Supremo Deus
Há de sofrer seu castigo
Através dos filhos seus...
Os cabeludos são réus,
São anarquistas, incréus,
Parasitas e saudeus!

Deve a Polícia de todos
Estados, deste País,
Acabar com os Cabeludos
Na concreta diretriz
De amparar a Sociedade.
Pois ultrapassa a maldade
Desta pleiade infeliz!

Não acredito que um jovem
De responsabilidade
Ande nas praias vagando
E nas ruas da cidade
Viva esmolando, explorando,
E ainda mais praticando
Vícios contra a mocidade!

-Qual será a Liberdade
Que o cabeludo deseja?...
É cantar letras eróticas
Em qualquer divina Igreja,
Comprar e vender moconha
E usa-la, sem ter vergonha?...
Será essa que almeja?...

LIBERDADE- disse Ruy-
O Imortal Magistrado:
"É respeitar o Direito
No seu exemplo sagrado,
Defendendo, na verdade,
Dos outros a Liberdade,
Para tê-la do seu lado!"

Os Cabeludos profanam
Dos outros a Liberdade,
E a desejam para si...
Usando a imoralidade,
O sadismo consciente,
Numa vergonha patente
De encontro à Sociedade!

Nem Jesus Cristo ou Sansão,
Mesmo os antigos barbudos,
Que usavam cabeleiras
Eram como os cabeludos
De hoje, pois comprovavam
No porte que eles andavam
Respeitáveis e sisudos!

Os Cabeludos de hoje
Não sabem o que é civismo,
Quando não são parasitas
Vivem em completo nudismo,
Com vestes ornamentadas
De pessoas tresloucadas
Que praticam o erotismo!

-Você, meu jovem leitor,
Não se junte com ladrão,
Maconheiro viciado,
Que está sujeito a prisão,
E ainda não disse tudo:
-Se afaste do Cabeludo
Que é tipo sem cotação!

Pode ser meu próprio filho
Não apóio essa mania
De crescer cabelo e barba
Mudando a fisionomia,
Da maneira que isto vai
Todo o nosso País cai
Numa plor anarquia!

Peço aos queridos jovens
• Que procurem a Faculdade,
O trabalho que é honesto
Centro da dignidade,
O homem que tem cultura
Não se transforma em figura
Que causa hilariedade!

Se você que é cabeludo
Da moral vive distante,
Se regenere e prossiga
Como pessoa importante,
Que amanhã sem favor,
Louvará seu trovador:...

RODOLFO C. CAVALCANTE.

627

doação Guis Cordeiro Jor &



RESIDÊNCIA

R. Alameda ...
Liberdade - 0.600

Part. de ...
...
...
...
...
...

...
...

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE XROGRAFIAS

Porte 4 - 1 de ...
Cidade ...
Lacada ...

DURVAL

729
Precisam-se de garotos para vender
folhetos populares, em versos.

R. Alvarenga Peixoto, 158 (Atraz da
Rua São Cristovão)



Rodolfo Coelho Cavalcante
(Trovador Brasileiro)

RESIDÊNCIA:

R. Alvarenga Peixoto, 158
— Liberdade - 40.000 —

Para os turistas que
desejam conhecer o autor,
pegamônibus Via Liberdade,
e saltam na R. S. Cristovão.
A rua Alvarenga Peixoto,
fica atrás.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE XILOGRAVURAS

Posto N.º 1 de Vendas dos Folhetos de Rodolfo
Coelho Cavalcante: — Parte Alta do Elevador
Lacerda. Banca de Folhetos e Postais do Snn.
DURVAL
